



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 03 de dezembro de 2018.

1

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, a Primeira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Alexandre Andreza Macedo. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, a pedido do Presidente Alexandre Bastos Rodrigues, a Secretária Renata Sabra Baião Fiório Nascimento procedeu a leitura do Projeto de Lei 130/2018 – Poder Executivo (Estima a receita e fixa a despesa do Município de Cachoeiro de Itapemirim para o exercício de 2019, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube:** — Indaga sobre dois valores lidos pela secretária para o setor de indústria e de ciência e tecnologia. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Ressalta que são deixados valores pequenos para assegurar a reserva, os quais, depois, podem ser elevados de acordo com a necessidade. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que foram destinados 150 reais para o setor de indústria e 650 reais para o de ciência e tecnologia. Lembra que a Câmara está sofrendo com essa questão do subsídio da passagem de ônibus e que isso poderia ter sido evitado, se a Prefeitura tivesse criado um programa com o valor de 1 ou 100 reais no orçamento para, depois, suplementá-lo. Comenta que o governo tirou verba do incentivo ao ensino superior para a compra de livros. Salienta que os vereadores devem dar bastante importância à feitura da lei do orçamento e também observar o que foi cumprido dela. Enfatiza que o valor do orçamento do próximo ano será de 484 milhões de reais e que, portanto, destinar apenas 650 reais para o setor de ciência e tecnologia e 150 reais para o de indústria é uma coisa que não dá para entender. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz que, por lei, um professor ou um funcionário da Prefeitura que quiser fazer um curso de especialização, mestrado ou doutorado tem o direito de pedir licença com vencimentos, mas que isso foi cortado na atual gestão. Lembra que o recurso para o pagamento desse tipo de benefício sai do setor de ciência e tecnologia, destacando que pelo menos é isso o que ocorre nos Governos Federal e Estadual. Indaga como um funcionário da Prefeitura poderá solicitar esse benefício com o valor tão pequeno destinado ao setor de ciência e tecnologia. Pergunta se a Prefeitura terá que mandar para a Câmara projeto de suplementação para arcar com esse tipo de coisa ou se vai decretar que nenhum servidor poderá pedir nada. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Registra que, no ano passado, o valor destinado para os setores de ciência e tecnologia e de indústria foi o mesmo deste ano, ou seja, 650 reais e 150 reais, respectivamente. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Avalia que deve haver algum erro grave nessa parte descritiva, visto que só o valor gasto com pessoal e mais serviços de terceiros soma 1 milhão, 906 mil, 301 reais e 72 centavos, além de o com revitalização de áreas de lazer e urbana totalizar mais 250 mil e 425 reais. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que são três

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

